

INSERÇÃO E INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM ALTAS HABILIDADES: apontamentos da psicologia histórico-cultural

Ana Caroline Silva*
Paulo Sérgio Pereira Ricci**

JUSTIFICATIVA

Em nossa sociedade atual é cada vez mais presente o assunto sobre as crianças Portadoras de Altas Habilidades (PAH). Estas são consideradas a partir de um potencial acima da média esperada para a idade de características da personalidade de forma isolada ou combinada, nas seguintes áreas: acadêmica, liderança, criatividade envolvimento nas atividades, aprendizagem, motivação, entre outras. Desse modo, é preciso desmistificar e entender as particularidades apresentadas por elas, buscando desenvolver mecanismos de atendimento adequados para incluí-las no contexto escolar e social. Partindo desse ponto de vista, pretende-se empregar os pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural que entende o homem como um ser social e histórico, o qual só é capaz de transformar a si mesmo, sua história e cultura através da mediação e da interação social. Assim, cabe a Psicologia Escolar com seus conhecimentos sobre a subjetividade e individualidade propiciar a esses alunos um contexto escolar de respeito e inclusão.

OBJETIVO GERAL

Debater a respeito das dificuldades da inclusão de crianças com Altas Habilidades no contexto da educação e a atuação do psicólogo escolar frente a esses desafios.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Definir a inclusão a partir da perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural;
- Discutir sobre a inclusão de crianças com Altas Habilidades no contexto escolar;
- Conceituar o que são as Altas Habilidades e como estas crianças são identificadas;
- Apresentar as contribuições da Psicologia Histórico-Cultural no processo de Inclusão de crianças com Altas Habilidades.

*Acadêmica do 9º período do Curso de Psicologia da Faculdade União de Campo Mourão - UNICAMPO

**Psicólogo Mestre Paulo Sérgio Pereira Ricci da Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO

METODOLOGIA

A elaboração do presente trabalho será feita a partir da revisão bibliográfica em obras da Psicologia Histórico-Cultural, a qual compreende que o ser humano se constitui da relação dialética com seu meio social e em documentos que tratam sobre a inclusão de alunos (PAH) no contexto escolar. Para a pesquisa serão utilizadas fontes bibliográficas primárias, secundárias e terciárias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Lei Nº 5692 – de 11 de Agosto de 1971** – Lei de Diretrizes de Bases para o ensino de 1º e 2º graus. Disponível em: <<http://www010.dataprev.gov.br/sislex/paginas/42/1971/5692.htm>> Acesso em: 30 de Abril de 2015.

CUPERTINO, C. M. B.; **Um olhar para as altas habilidades:** construindo caminhos. Secretaria da Educação. CENP/ CAPE. São Paulo: PDE, 2008.

DELOU, C. M. C.; BUENO, J. G. S. **O que Vygotsky pensava sobre genialidade.** Revista de Educação. PUC- Campinas. Campinas, n.11, p.97-99, Novembro 2001. Disponível em: <<http://periodicos.puccampinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/article/view/339/322>> Acesso em: 28 de Abril de 2015.

FACCI, M. G. D.; MEIRA, M. E. M.; TULESKI, S. C. **A exclusão dos "incluídos":** uma crítica da Psicologia da Educação à patologização e medicação dos processos educativos. Maringá-PR: Eduem, 2011.

METTRAU, B. M.; REIS, H. M. M. de. **Políticas públicas:** Altas Habilidades/Superdotação e a literatura especializada no contexto da educação especial/inclusiva. Revista Ensaio: avaliações políticas públicas na Educação. Rio de Janeiro. v.15, n.57, p.489-510. Out/dez. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010440362007000400003&script=sci_arttext> Acesso em 02 de maio de 2015.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. **Deliberação n. 02, de 2 de junho de 2003.** Normas para a Educação Especial, modalidade da Educação Básica para alunos com necessidades educacionais especiais, no Sistema de Ensino do Estado do Paraná. Curitiba, 2003. Disponível em: <<http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/instrucoes/instrucao162008.PDF>> Acesso em 01 de maio de 2015.

NEGRINI, T.; FREITAS, S. N. **A identificação e a inclusão de alunos com características de altas habilidades/superdotação:** discussões pertinentes. Revista Educação Especial, v. 21, n. 32, 2008. UFSM. Rio Grande do Sul – Brasil, 2010. Disponível em:

<<http://cascavel.cpd.ufsm.br/revistas/ojs2.2.2/index.php/educacaoespecial/article/view/103>> Acesso em 14 de maio de 2015.

VIRGOLIM, A. M. R. **Altas habilidades/superdotação:** encorajando potenciais. Ministério da Educação (MEC). Brasília – DF, 2007.

TULESKI, S. C. **Vygotsky:** a construção de uma psicologia Marxista. 2ª Ed. Maringá: Eduem, 2008.

CRONOGRAMA

ATIVIDADES	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
Escolha do tema	x								
Elaboração do Projeto		x	x						
Entrega do Projeto			x						
Apresentação do Colóquio			x						
Elaboração do Artigo			x	x	x	x	x		
Entrega do Artigo								x	
Apresentação do Artigo								x	x